

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**Designação da empresa:** Casa do Menino Jesus com o número de identificação de pessoa coletiva 500 998 221.

**Sede:** Rua Vasco da Gama Apartado 187,6200-217 Covilhã.

#### Natureza da atividade

A Casa do Menino Jesus é uma entidade sem fins lucrativos, foi constituída em 1934. O fundo patrimonial da instituição é de 522.496,71 euros. Tem por atividade principal o apoio social para crianças e jovens com alojamento a que corresponde e CAE 87991.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa

**Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho republicado pelo decreto-lei 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O sistema de normalização é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Código de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) - Aviso n.º 8256/2015, de 16 de julho
- Normas interpretativas (NI).

### 3 Adoção pela primeira vez das NCRF

A Instituição adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro “NCRF” pela primeira vez em 2010 aplicando para o efeito, a NCRF 3 – Adoção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição foi 1 de janeiro de 2012, e a Instituição preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF.

#### 4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

##### 4.1 Bases de apresentação

###### 4.1.1 Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Instituição operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Instituição dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

###### 4.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas “*Outros ativos correntes e Outros passivos correntes*”.

###### 4.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

###### 4.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

###### 4.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 4.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- I. A natureza da reclassificação;
- II. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- III. Razão para a reclassificação.

#### 4.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

##### 4.2.1. Ativos fixos tangíveis

As reintegrações do exercício foram determinadas de acordo as taxas fixadas para este tipo de entidades.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

##### 4.2.2. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

#### 4.2.3. Financiamentos Obtidos

##### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### 4.2.4. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos “*Instrumentos Financeiros*” com exceção:

- I. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- II. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - i. Alterações no risco segurado;
  - ii. Alterações na taxa de câmbio;
  - iii. Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - iv. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - (i) Alterações no preço do bem locado;
    - (ii) Alterações na taxa de câmbio;
    - (iii) Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

### **Créditos a Receber**

Os “Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

### **Outros ativos e passivos correntes**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

### **Caixa e depósitos bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **Fornecedores e Outros Passivos Correntes**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **4.2.5. Subsídios do Governo**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no capital próprio gera o reconhecimento de passivos relativos ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

#### **4.2.6. Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- I. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- II. É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- III. Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- IV. A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

#### **4.2.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- I. Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- II. Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;
- III. Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e Outros Créditos a receber);
- IV. Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis;
- V. Apuramentos dos subsídios à exploração e ao investimento a receber ou a restituir.

#### **4.2.8. Especialização de exercícios**

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

#### **4.2.9. Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre

condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 5 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31/12/2025 e em 31/12/2024 detalha-se conforme se segue:

Descrição	Conta	Período	
		31-12-2025	31-12-2024
Caixa	11	2.354,65	14.221,43
Depósitos à ordem	12	109.426,50	62.907,51
<b>Total</b>		<b>111.781,15</b>	<b>77.128,94</b>

## 6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, corresponde ao valor dos bens registados, móveis e imóveis (onde se incluem as propriedades de investimento), bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas (quando aplicável), sendo assim discriminados:

Descrição	2024						Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
<b>Ativos</b>							
Saldo inicial	774.995,77	172.358,06	63.649,99	112.388,50	89.631,49		1.213.023,81
Aquisições	3.174,96	7.735,19				12.339,00	23.249,15
<b>Saldo final</b>	<b>778.170,73</b>	<b>180.093,25</b>	<b>63.649,99</b>	<b>112.388,50</b>	<b>89.631,49</b>	<b>12.339,00</b>	<b>1.236.272,96</b>
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>							
Saldo inicial	302.510,89	164.811,75	35.185,00	82.678,28	67.989,34		653.175,26
Depreciações exercício	14.027,22	3.165,56	6.665,00	7.423,07	7.637,46		38.918,31
<b>Saldo final</b>	<b>316.538,11</b>	<b>167.977,31</b>	<b>41.850,00</b>	<b>90.101,35</b>	<b>75.626,80</b>		<b>692.093,57</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>461.632,62</b>	<b>12.115,94</b>	<b>21.799,99</b>	<b>22.287,15</b>	<b>14.004,69</b>	<b>12.339,00</b>	<b>544.179,39</b>

Descrição	2025						Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
<b>Ativos</b>							
Saldo inicial	778.170,73	180.093,25	63.649,99	112.388,50	89.631,49	12.339,00	<b>1.236.272,96</b>
Aquisições	8.109,00	3.507,28			4.170,79		<b>15.787,07</b>
Abates Dec. Lei n.º 49/2025		-38.256,09	-2.500,00	-18.220,94	-2.211,18		
Transferências	12.339,00					-12.339,00	
<b>Saldo final</b>	<b>798.618,73</b>	<b>145.344,44</b>	<b>61.149,99</b>	<b>94.167,56</b>	<b>91.591,10</b>		<b>1.190.871,82</b>
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>							
Saldo inicial	316.538,11	167.977,31	41.850,00	90.101,35	75.626,80		<b>692.093,57</b>
Depreciações exercício	16.413,21	4.641,32	6.540,00	6.692,35	6.196,89		<b>40.483,77</b>
Abates Dec. Lei nº49/2025		-38.256,09	-2.500,00	-18.220,94	-2.211,18		
<b>Saldo final</b>	<b>332.951,32</b>	<b>134.362,54</b>	<b>45.890,00</b>	<b>78.572,76</b>	<b>79.612,51</b>		<b>671.389,13</b>
<b>Ativo líquido</b>	<b>465.667,41</b>	<b>10.981,90</b>	<b>15.259,99</b>	<b>15.594,80</b>	<b>11.978,59</b>		<b>519.482,69</b>

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, referidas no ponto 4.2.1.

## 7 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 o movimento ocorrido na rubrica “Investimentos Financeiros”, foi o seguinte:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Fundos compensação trabalho	3.084,74	3.084,74
Fundo reestruturação sector solidário	166,50	166,50
<b>Saldo final</b>	<b>3.251,24</b>	<b>3.251,24</b>

## 8 INVENTÁRIOS

Em 31/12/2025 e 31/12/2024, a rubrica de inventários respeitante a matérias-primas, subsidiárias e de consumo é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	2025	2024
Saldo inicial	859,18	859,18
Compras	185.972,05	160.036,29
Saldo final	776,08	859,18
<b>Gasto no Exercício</b>	<b>186.055,15</b>	<b>160.036,29</b>

## 9 CRÉDITOS A RECEBER

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 a rubrica “Créditos a receber” apresentava um saldo de 2.148,90 euros e 2.005,57 euros, respetivamente, respeitante a dívidas de utentes.

## 10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava um saldo de 632,45 euros e 959,77 euros, respetivamente, que corresponde às restituições de IVA relativas a 50% do IVA suportado em aquisições de géneros alimentares, bens de investimento e obras de conservação e reparação em ativos fixos tangíveis.

## 11 DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Diferimento” apresentava um saldo de 2.169,31 euros e 1.911,66 euros, respetivamente e correspondia a diferimento de gastos com seguros.

## 12 OUTROS ATIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Outros ativos correntes” é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Compensação Remuneração Educadoras Infância	25.500,00	31.139,52
Acordos Seg. Social - Creche	7.358,79	
PRR-RE-C03-i01-12-000681-2025 - Viatura	11.881,43	
PRR-RE-C03-i01-14-000297 -2025 - Viatura	7.500,00	
Aprovação Projeto Metamorfose- Fundação "La Caixa"	7.832,00	
<b>Total</b>	<b>60.072,22</b>	<b>31.139,52</b>

## 13 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024, os movimentos na rubrica “Resultados Transitados” foram os seguintes:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Caixa	2.354,65	14.221,43
Depósitos à ordem	109.426,50	62.907,51
<b>Total</b>	<b>111.781,15</b>	<b>77.128,94</b>

#### 14 FUNDO PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024 os fundos próprios da Instituição eram de 522.496,71 correspondendo à diferença entre o ativo e o passivo aquando da obrigatoriedade de contabilidade organizada em 1989.

#### Resultados Transitados

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024, os movimentos na rubrica “Resultados Transitados” foram os seguintes:

31-12-2023	Regularizações	Aplicação R.L. exercício anterior	31-12-2024
21.356,53	-50.028,54	15.099,34	-13.572,67
<b>21.356,53</b>	<b>-50.028,54</b>	<b>15.099,34</b>	<b>-13.572,67</b>
31-12-2024	Regularizações	Aplicação R.L. exercício anterior	31-12-2025
-13.572,67	3.093,93	-115.950,58	-126.429,32
<b>-13.572,67</b>	<b>3.093,93</b>	<b>-115.950,58</b>	<b>-126.429,32</b>

#### Ajustamentos / outras variações do capital próprio

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024, o saldo da rubrica “Ajustamentos / outras variações do capital próprio” não sofreu qualquer alteração mantendo os 54.539,21 euros respeitante a doações efetuadas à Instituição.

#### 15 FORNECEDORES

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Fornecedores” apresentava um saldo de 11.339,17 euros e 14.821,81 euros respetivamente.

#### 16 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Retenções imposto sobre o rendimento	2.892,00	2.960,13
Penhora de vencimentos	533,70	
Contribuições para a segurança social	18.379,98	14.210,73
<b>Total</b>	<b>21.805,68</b>	<b>17.170,86</b>

## 17 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Outros passivos correntes” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2025	31-12-2024
Pessoal	507,30	507,30
Fornecedores de investimento c/ corrente	5.648,00	17.088,43
Credores por acréscimo de gastos - remunerações	102.378,33	97.115,54
Outros credores - abonos de família	102.364,29	67.218,66
<b>Total</b>	<b>210.897,92</b>	<b>181.929,93</b>

## 18 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Vendas e serviços prestados” apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica	Período		Variação
	2025	2024	
Mensalidades / Matrículas	31.650,49	38.996,89	-18,84%
Quotas / joias	1.834,50	2.040,50	-10,10%
Acordos típicos com a segurança social	642.587,90	520.446,31	23,47%
<b>Total</b>	<b>676.072,89</b>	<b>561.483,70</b>	<b>20,41%</b>

## 19 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Subsídios à exploração” apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica	Período		Variação
	2025	2024	
ISS_IP - Acordos cooperação	25.500,00	39.484,65	-35,42%
PSERE+	83.907,84	83.907,84	-
IEFP	32.544,17	37.563,31	-13,36%
Fundação BPI La Caixa	6.000,00	-	-
Coolabora	-	3.446,72	-
Doações	210.451,63	183.244,92	14,85%
<b>Total</b>	<b>358.403,64</b>	<b>347.647,44</b>	<b>3,09%</b>

## 20 CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Custos das Existências vendidas e matérias-primas consumidas” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Custo Produtos Consumidos - Valências	186.055,15	160.571,11	15,87%
<b>Total</b>	<b>186.055,15</b>	<b>160.571,11</b>	<b>15,87%</b>

## 21 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Trabalhos especializados	16.636,76	14.419,61	15,38%
Vigilância e segurança	1.244,12	247,23	403,22%
Honorários	15.850,85	13.515,50	17,28%
Conservação e reparação	6.349,27	12.612,67	-49,66%
Serviços bancários	116,80	120,00	-2,67%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	12.337,16	5.125,28	140,71%
Material escritório	1.900,11	1.759,58	7,99%
Artigos para oferta (inclui cadeira rodas)	76,88	8.727,23	-99,12%
Material didático	191,31	8.253,37	-97,68%
Outros materiais	50,00	-	-
Eletricidade	20.968,75	23.182,06	-9,55%
Combustíveis	7.902,06	7.094,08	11,39%
Água	10.422,70	10.631,04	-1,96%
Transporte de pessoal	687,42	235,66	191,70%
Deslocações de utentes	1.755,10	2.250,00	-22,00%
Rendas e alugueres	435,42	-	-
Comunicação	3.133,09	1.918,64	63,30%
Seguros	3.295,03	4.717,41	-30,15%
Contencioso e notariado	470,74	300,00	56,91%
Limpeza, higiene e conforto	8.281,42	9.213,25	-10,11%
Outros serviços (gastos c/ utentes)	31.220,63	33.741,96	-7,47%
<b>Total</b>	<b>143.325,62</b>	<b>158.064,57</b>	<b>-9,32%</b>

## 22 GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Gastos com o pessoal” apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica	Período		Variação
	2025	2024	
Remunerações do pessoal	604.573,10	559.263,85	8,10%
Encargos sobre remunerações	131.195,75	120.463,49	8,91%
Seguros acidentes trabalho	7.032,30	4.064,38	73,02%
Outros gastos com o pessoal	3.057,66	2.741,05	11,55%
<b>Total</b>	<b>745.858,81</b>	<b>686.532,77</b>	<b>8,64%</b>
<b>Nº Médios funcionários</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	

## 23 OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Outros rendimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica	Período		Variação
	2025	2024	
Rendimentos suplementares - outros	5.000,94	1.565,21	219,51%
Ganhos em Inventário - Sinistros		1.111,63	-
Rendimentos em invest. não financeiros - Rendas	515,64	515,64	-
Consignação IRS	7.509,02	5.853,33	28,29%
Obrigações impostas	10.160,00	11.695,00	-13,13%
Indeminização Seguros	650,00		-
Outros	309,96	86,74	257,34%
<b>Total</b>	<b>24.145,56</b>	<b>20.827,55</b>	<b>15,93%</b>

## 24 OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Outros gastos” apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica	Período		Variação
	2025	2024	
Taxas	10,00		-
Donativos		1.350,00	-
Quotizações	450,00	546,00	-17,58%

Outros encargos	800,69	99,95	701,09%
Juros Mora (Seg. Social)	578,14	-	
<b>Total</b>	<b>1.838,83</b>	<b>1.995,95</b>	<b>-7,87%</b>

## 25 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica	Período		Variação
	2025	2024	
Ativos fixos tangíveis (nota 7)	40.338,77	38.773,31	4,04%
Propriedades de investimento (nota 7)	145,00	145,00	-
<b>Total</b>	<b>40.483,77</b>	<b>38.918,31</b>	<b>4,02%</b>

## 26 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Juros e rendimentos similares obtidos” apresentava a seguinte decomposição:

Rúbricas	Período		Variação
	2025	2024	
Juros de aplicações financeiras		173,44	-
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>173,44</b>	

## 27 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

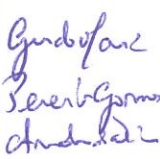



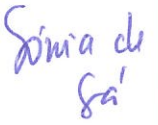
Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 28 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

## 29 DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES PELA DIREÇÃO

A Direção aprovou as demonstrações financeiras em 2026 /03/04

Contabilista certificada	Presidente	Vice-Presidente	Tesoureira	Secretária	Vogal
 Telma Fonseca Inscrita na OCC sob o n.º 52187	 Guida Maria Pereira Gomes Andrade Dias	 Vera Cristina Madeira Oliveira	 Delfina Raquel Pereira e Menezes	 Dina Manuela de Jesus Franco Rodrigues	 Sónia Manuela Martins de Sá

## BALANÇO

Rúbricas	Notas	Período	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	519.482,69	544.179,39
Investimentos Financeiros	8	3.251,24	3.251,24
<b>Sub - total</b>		<b>522.733,93</b>	<b>547.430,63</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	776,08	859,18
Créditos a receber	10	2.148,90	2.005,57
Estado e outros entes públicos	11	632,45	959,77
Diferimentos	12	2.169,31	1.911,66
Outros ativos correntes	13	60.072,22	31.139,52
Caixa e depósitos bancários	14	111.781,15	77.128,94
<b>Sub - total</b>		<b>177.580,11</b>	<b>114.004,64</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>700.314,04</b>	<b>661.435,27</b>
<b>Fundo patrimonial e passivo</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	15	522.496,71	522.496,71
Resultados transitados	15	-126.429,32	-13.572,67
Ajustamentos / outras variações do capital próprio	15	119.143,97	54.539,21
<b>Sub - total</b>		<b>515.211,36</b>	<b>563.463,25</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	15	<b>-58.940,09</b>	<b>-115.950,58</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	15	<b>456.271,27</b>	<b>447.512,67</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	11.339,17	14.821,81
Estado e outros entes públicos	17	21.805,68	17.170,86
Outros passivos correntes	18	210.897,92	181.929,93
<b>Sub - total</b>		<b>244.042,77</b>	<b>213.922,60</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>244.042,77</b>	<b>213.922,60</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>700.314,04</b>	<b>661.435,27</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Período	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	676.072,89	561.483,70
Subsídios, doações e legados à exploração	20	358.403,64	347.647,44
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-186.055,15	-160.571,11
Fornecimentos e serviços externos	22	-143.325,62	-158.064,57
Gastos com o pessoal	23	-745.858,81	-686.532,77
Outros rendimentos	24	24.145,56	20.827,55
Outros gastos	25	-1.838,83	-1.995,95
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-18.456,32</b>	<b>-77.205,71</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-40.483,77	-38.918,31
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-58.940,09</b>	<b>-116.124,02</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	27		173,44
<b>Resultado antes de impostos</b>	15	<b>58.940,09</b>	<b>-115.950,58</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-58.940,09</b>	<b>-115.950,58</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Rendimentos e Gastos	Jardim	Creche	Internato	Períodos	
				2025	2024
Vendas e serviços prestados	154.405,48	280.321,10	241.346,31	676.072,89	561.483,70
Subsídios à exploração	75.281,86	74.672,84	208.448,94	358.403,64	347.647,44
Custo das matérias consumidas	-45.583,51	-55.630,47	-84.841,17	-186.055,15	-160.571,11
Fornecimentos e serviços externos	-30.846,37	-48.604,11	-63.875,14	-143.325,62	-158.064,57
Gastos com o pessoal	-149.156,33	-260.689,37	-336.013,11	-745.858,81	-686.532,77
Outros rendimentos e ganhos	4.829,07	7.243,65	12.072,84	24.145,56	20.827,55
Outros gastos e perdas	-367,76	-551,65	-919,42	-1.838,83	-1.995,95
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>8.562,44</b>	<b>-3.238,01</b>	<b>-23.780,75</b>	<b>-18.456,32</b>	<b>-77.205,71</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-8.882,13	-13.715,92	-17.885,72	-40.483,77	-38.918,31
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-319,69</b>	<b>-16.953,93</b>	<b>-41.666,47</b>	<b>-58.940,09</b>	<b>-116.124,02</b>
Juros e rendimentos similares obtidos					173,44
Juros e gastos similares suportados					
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-319,69</b>	<b>-16.953,93</b>	<b>-41.666,47</b>	<b>-58.940,09</b>	<b>-115.950,58</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>					
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-319,69</b>	<b>-16.953,93</b>	<b>-41.666,47</b>	<b>-58.940,09</b>	<b>-115.950,58</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	Período	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		668.570,77	582.205,17
Recebimentos de subsídios, doações e legados à exploração		211.037,80	168.364,49
Pagamentos a fornecedores		139.286,18	144.544,23
Pagamentos ao pessoal		597.998,30	552.307,34
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>142.324,09</b>	<b>53.718,09</b>
Outros recebimentos / pagamentos		-79.513,79	105.029,31
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>62.810,30</b>	<b>-51.311,22</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-28.158,09	-8.031,89
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares			173,44
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimentos (2)</b>		<b>-28.158,09</b>	<b>-7.858,45</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>34.652,21</b>	<b>-59.169,67</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	77.128,94	136.298,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	111.781,15	77.128,94
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (saldo final - saldo inicial)</b>		<b>34.652,21</b>	<b>-59.169,67</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2025

Descrição	Notas	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações do fundo social	Resultado líquido do período	Total
Posição em 31 de dezembro de 2024	1	522.496,71	-13.572,67	54.539,21	-115.950,58	447.512,67
<b>Alterações no período</b>						
Aplicação do resultado de 2024	16		-115.950,58		115.950,58	
Outras variações 2025	16		3.093,93			3.093,93
Imputação aos outros rendimentos dos subsídios ao investimento	16			64.604,76		64.604,76
<b>Sub - total</b>	<b>2</b>		<b>-112.856,65</b>	<b>64.604,76</b>	<b>115.950,58</b>	<b>67.698,69</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3</b>				<b>-58.940,09</b>	<b>-58.940,09</b>
<b>Posição no fim do período de 2025</b>	<b>6=1+2+3-5</b>	<b>522.496,71</b>	<b>-126.429,32</b>	<b>119.143,97</b>	<b>-58.940,09</b>	<b>456.271,27</b>



19|18  
20|20  
100 ANOS

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2024

Descrição	Notas	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações do fundo social	Resultado líquido do período	Total
Posição em 31 de dezembro de 2023	1	522.496,71	21.356,53	54.539,21	15.099,34	613.491,79
<b>Alterações no período</b>						
Aplicação do resultado de 2023	16		15.099,34		-15.099,34	0,00
Outras variações 2024	16		-428,71			-428,71
Imputação aos outros rendimentos dos subsídios ao investimento	16		-49.599,83			-49.599,83
<b>Sub - total</b>	2		<b>-34.929,20</b>		<b>-15.099,34</b>	<b>-50.028,54</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	3				<b>-115.950,58</b>	<b>-115.950,58</b>
<b>Posição no fim do período de 2024</b>	6=1+2+3+5	<b>522.496,71</b>	<b>-13.572,67</b>	<b>54.539,21</b>	<b>-115.950,58</b>	<b>447.512,67</b>